

Aguardado amanhã nesta capital D. Jaime Câmara, Cardeal Legado de S. S. o Papa

D. Carlos Mota, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, deverá chegar hoje, às 9 horas, por via férrea

ESPERADO AMANHÃ O CARDEAL D. ANTONIO CAGGIANO, BISPO DE ROSÁRIO, REPÚBLICA ARGENTINA — EXPRESSIVAS DEMONSTRAÇÕES DE APREÇO SERÃO TRIBUTADAS AOS EMINENTÍSSIMOS DIGNITÁRIOS DA IGREJA CATÓLICA — CHEGOU ONTEM O SR. ARCEBISPO DO MARANHÃO, D. ADALBERTO SOBRAL — CAPELÃES MILITARES — PEREGRINAÇÕES DO RIO E PERNAMBUCO — CORTES CARDINALÍCIAS — OUTRAS DELEGAÇÕES ESPERADAS



Cardinal D. Jaime Câmara, que deverá chegar a esta capital, amanhã, por um avião da FAB.

Sua s. excia. revd. foi recepcionada à chegada no aeroporto, por altas autoridades eclesásticas e civis e numerosas pessoas, dirigindo-se.

(Continua na 8.ª página)

JORNAL DO DIA

HOJE
14 Pág
Cr\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

GERENTE: Miguel Ambrosio

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
Red. Tel.: "JORNAL DIA"
Fons - FAX: 4830

Red. e Administr.: RUA DUQUE DE CAXIAS, 929
Caixa Postal 1841

ANO II — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 17 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 524

gre, entre 8 e 9 horas, em vagão especial, ligado ao trem paulista, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo. Acompanhando o ilustre dignitário da Igreja virão ainda os seguintes prelados: D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte; D. Henrique Trindade, bispo de Botucatu; D. An-

tonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo. A corte cardinalícia do eminente arcebispo da Paulicéia vem assim constituída: cônego João Pavesio, pe. Eno de Campos Gyzzo e ars. com. dr. Vicente Melillo, com. Hermetes da Fonseca e como fâmulos o sr. Renê Barbosa. Ao entrar em território gaúcho em Marcelino Ramos,

sua eminência foi recepcionado por D. Antonio Reis, bispo de Santa Maria, o qual apresentou-lhe as boas-vindas em seu próprio nome e no dos católicos rio-grandenses. D. Carlos Mota dirigirá-se, após sua chegada, à casa do sr. Plínio Chaves Figueiredo, à rua Mostardeiro, n.º 341, onde ficará hospedado.

D. Antonio Santos Cabral irá hospedar-se na residência do dr. Cilon Rosa, à rua Vitor Hugo, n.º 229; D. Frei Henrique Trindade, O.F.M., hospedar-se-á na residência do dr. Isidro Herédia, na praça Conde de Porto Alegre, n.º 16; e D. Antonio Siqueira, na residência do dr. Rui Cirne Lima, na praça Conde de P. Alegre, n.º 73.

Os representantes da Imprensa, fotógrafos, repórteres, cinematografistas, etc., somente poderão entrar no recinto do Altar-Monumento, mediante a apresentação de uma carteira de ingresso, que os interessados poderão obter na própria secretaria da Comissão, com o rev. Cônego Luiz Vitor Sartori, presidente da Comissão Central do magno conclave.

O Altar-Monumento, pela elegância de suas linhas e estética aprimorada, será o local ideal e condigno para a realização dos imponentes atos com os quais o Brasil inteiro homenageará a Jesus Eucarístico, de 28 a 31 de corrente mês.

O Cardeal D. Antonio Caggiano, de Rosário, chegará amanhã.

Chegará ainda amanhã a Porto Alegre, o cardeal D. Antonio Caggiano, bispo da cidade de Rosário, Argentina, que virá acompanhado de sua corte cardinalícia. Sua eminência viajará via Paraná, devendo chegar-se nesta capital já às 11,30 horas de manhã, no aeroporto.

Dom Caggiano, após sua chegada, dirigirá-se para a residência da sr. Ilza Chaves Barcelos, à rua Duque de Caxias, n.º 907, onde se hospedará.

D. Fernando Gomes, bispo de Penedo, Alagoas

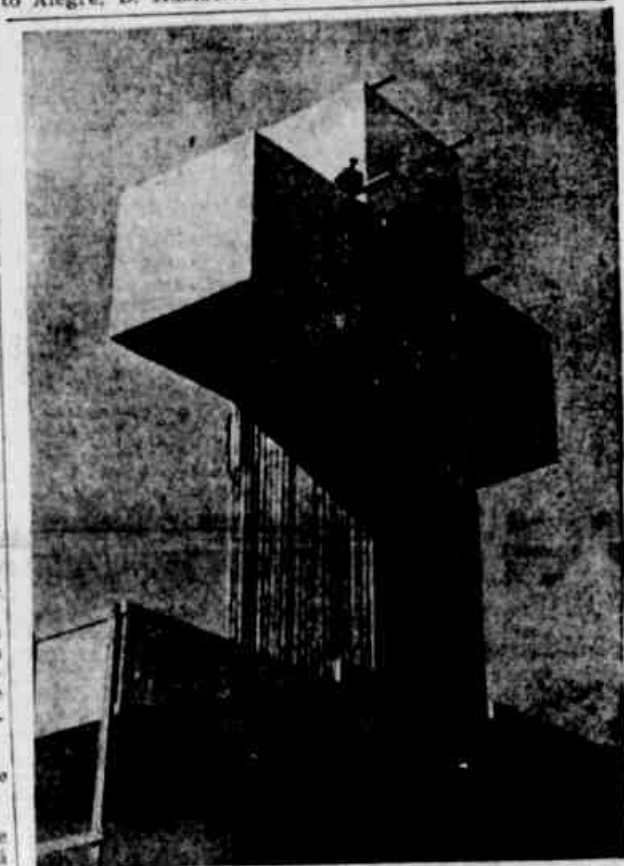
Outra alta personalidade católica que nos visitará será o bispo de Penedo, D. Fernando Gomes. Sua s. excia. revd. viajará via aérea, em aparelho da FAB, chegando a Porto Alegre, amanhã e será

hospede do dr. Gilcério Alves, à rua Faria Santos, n.º 203.

Pelo mesmo aparelho deverá chegar também o mons. Helder Câmara, vice assistente nacional da Ação Católica, acompanhado de diversos membros das Diretorias Nacionais da Ação Católica.

Hospede da cidade, Dom Adalberto Sobral, Arcebispo do Maranhão

Em um dos aparelhos da FAB, chegou ontem a Porto Alegre, D. Adalberto So-



A Grande cruz domina o pano rumo. Tem trinta e cinco metros de altura. O operário que se vê trabalhando em um de seus braços dá uma idéia das proporções monumentais da obra do altar.

Preparativos para a grande comunhão dos homens

O Aproximando-se a grande dia da manifestação pública da Fé que abraça os corações, é crescente o entusiasmo com que segue a campanha para a participação nobre e solene, nesta apoteose, de todos os homens do Brasil, na grande Comunhão Geral da zero hora

A Comissão Central continua no seu trabalho intenso, delineando o seguimento da referida campanha.

Milhares de cartazes impressos estão sendo afixados por toda parte, constituindo um alerta insistente para que todos os homens acorram e exultem o apelo do Cristo que os quer salvar.

Ultimam-se as obras do Altar-Monumento ao V Congresso Eucarístico

Nos dias do V Congresso Eucarístico Nacional, quando a multidão se concentrar no Parque da Redenção, todos os olhos se dirigirão para o imenso Altar-Monumento, onde, sob os braços da grande Cruz de madeira, devaneará, na forma de Pão e Vinho, o Deus feito Homem.

O Altar é uma obra a um tempo majestosa e simples. Destaca-se por suas dimensões: é grandiosa. Guarda a imagem sagrada do sacrifício divino: é simples. Como a Cruz do Gólgota, é toda de madeira. Mas ali não haverá um sacrifício senão glorioso. Não correrá o Sangue, nem o Corpo de Jesus ensonbrará nossos olhos. Ele dará ao povo, como divino alimento, Seu Corpo e Seu Sangue e haverá jubilo.

150.000 WATTS NA ILUMINAÇÃO — TODOS OS INGRESSOS SERÃO ABSOLUTAMENTE GRATUITOS, NÃO TENDO FUNDAMENTO QUALQUER AFIRMATIVA EM CONTRÁRIO

As obras do Altar-Monumento já se encontram em sua fase final. Elas estão sendo realizadas pela firma Aloisio Brixner S. A. e sob a responsabilidade técnica do construtor J. M. de Carvalho. O seu plano foi traçado pelo Serviço de Arquitetura da Prefeitura Municipal, de que é diretor o conhecido engenheiro Dr. Cristiano de La Paix. Não pode ser esquecida a dedicação e o carinho que todos os auxiliares, entre os quais é justo citar o desenhista Gonzaga, vêm desempenhando a delicada tarefa de conseguir o máximo de perfeição e beleza, nos detalhes no

conjunto deste grande plano arquitetônico. Quanto ao formato do Altar-Monumento e da disposição das diversas seções por onde se distribuirão os assistentes, no seu conjunto ele pode ser comparado a um grande leque aberto.

A superfície deste leque se divide em 10 setores ou seções, que, no plano oficial vão da letra A até J. Nas seções B e D se distribuirão os sr. bispos. Nas seções A e C, altas autoridades civis e militares. Nas seções E e F, localizar-se-ão outras autoridades eclesásticas e altas autoridades

civis e militares, juntamente com o pessoal da imprensa, que terá um reservado nesta seção. Os setores G e H, deverão ser distribuídos representações e comissões diversas. Os setores I e J, serão reservados ao clero em geral.

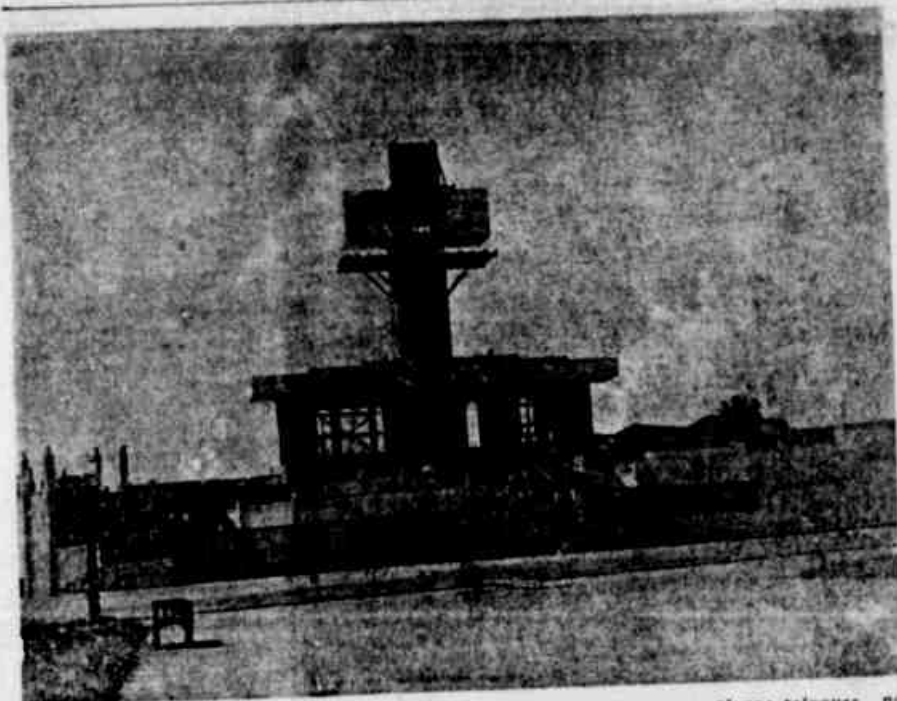
O Altar-Monumento se situa no ponto de interseção dos eixos do imaginário leque. A Cruz, a imensa Cruz de madeira, tem 35 metros de altura. Ela cobre a imensidão do campo, onde se distribuirão os milhares de assistentes. Somente no local do grande Altar, poder-se-á acomodar cerca de 3.000 pessoas.

Ao longo do recinto, através do Parque, e na direção da Escola Preparatória de Porto Alegre avançam duas alas de postes de iluminação de cor avermelhada, num total de 30, com 4 grandes lâmpadas e coberturas polidas a fim de refletir com mais potência a intensidade da luz.

A Cruz e o corpo do Altar-Monumento, parte central de todas as cerimônias, serão iluminados, poderosamente, por 10 grandes projetores. Além deste sistema de iluminação, haverá um suplementar, de modo que podemos afirmar que cerca de 150 refletores acalorarão profusamente o recinto do Congresso. Este conjunto de refletores desenvolverá um potencial de 150.000 watts.

Para o ingresso no Altar, haverá um ingresso-convida pessoal. Ele será absolutamente gratuito, dado especialmente às autoridades, as quais, em

(Continua na 8.ª página)



Faltam quase ultimadas as obras do altar-monumento, restam apenas alguns retoques na estrutura. Logo a seguir terá início o trabalho ornamental, que ainda durará por toda esta semana.

D. Carlos Carmelo Mota faz do «JORNAL DO DIA» seu porta-voz aos católicos do Rio Grande

SANTA MARIA, 17 (Por J. F. Cruz, nosso enviado especial via telefônica) — Passou por esta cidade, tendo grande recepção à gare da estação local, o trem especial que conduziu sua eminência D. Carlos de Carmelo Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo. Ouvido por nossa reportagem, D. Carlos assim se expressou ao "JORNAL DO DIA": — "Falo ao 'JORNAL DO DIA', e faço-o meu porta-voz a todos os católicos do Rio Grande, bem como a todos os participantes do V Congresso Eucarístico Nacional, feliz de poder fazer a ligação do IV Congresso Eucarístico de São Paulo ao V Congresso Eucarístico a ser celebrado em Porto Alegre. Desejo expressar de modo todo especial as minhas saudações ao Arcebispo D. Vicente Scherer. A realização do V Congresso Eucarístico será o testemunho da tradição cristã do povo sul-rio-grandense. Quero deixar

mentos ao governador dr. Walter Jobim, m. d. chefe do executivo deste laborioso Estado e que ora se encontra em visita a esta cidade".

Fazem parte da comitiva de sua eminência o Cardeal-Arcebispo de São Paulo; D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo metropolitano de Belo Horizonte; D. Henrique Trindade, bispo de Botucatu; e monsenhor Macedo, locutor dos Congressos Eucarísticos.

Ao descer na gare local, D. Carlos Carmelo Mota foi saudado pelo dr. Floriano Kruehl Lemos e por monsenhor Pascoal Libreloto, secretário da Diocese de Santa Maria. Ao agradecer, o eminente Príncipe da Igreja Católica disse, entre outras coisas: "Sinto-me mais brasileiro do que nunca por ter tido a oportunidade de conhecer o Brasil de norte a sul e sinto-me feliz de entrar em contato com a sentinela avançada da Pátria, bem como os meus respeitosos cumprimentos

preendendo o sentido do movimento de convergência do mundo católico e dos corações brasileiros para a capital gaúcha, onde se realizará o Congresso Eucarístico".

Poucos dias ainda, e nossa capital estará transformada em imenso templo e cidade-altar do Brasil, ressoarão nela os cânticos de legiões de adoradores e as palavras sábias e formosas de eruditos oradores, estará perfumada com as nuvens de incenso que subirão de todos os altares e seus filhos e inúmeros forasteiros se alimentarão com o Pão da Vida desceido dos céus, Jesus Cristo, presente na Hóstia Santa com Corpo e Sangue, Alma e Divindade.

A população portoalegrense confirmará seus toros de nobreza e hospitalidade, acolhendo carinhosamente os congressistas visitantes que retornarão para os seus lares, levando na retina e no coração a imagem magnífica e edificante da fidelidade e da piedade da gente rio-grandense.

Sob a presidência de um Cardeal Legado, nomeado expressamente pelo Vigário de Cristo, com a presença do supremo Magistrado da Nação, do venerável Episcopado Na-

ESPERANDO

(Por VICENTE SCHERER, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre)

Metropolitano de Porto Alegre)

cional e de caravanas de peregrinos vindos pressurosamente dos mais longínquos rincões da imensa Pátria, realfirmar-se-ão solenemente nossa fidelidade a Deus, ao Papa e ao Brasil, immanados todos na luz de uma só fé, na chama de um só amor e na harmonia de um só hino à Divina Eucaristia. Está despojado a aurora-ditosa dos dias que cremos abençoados, porque o povo católico da Arquidiocese e do Brasil preparou o seu advento pela transformação interior dos corações, mediante Congressos Eucarísticos Diocesanos e regionais, semanas eucarísticas, piedosas missões, intensas e fervorosas cruzadas de orações e boas obras, rodeando com fome e sede de instrução religiosa e de aproveitamento os pulsos e as cântabras, em que se anunciava a palavra de Deus. Temos razão, por isso, de crer que o Quinto Congresso Eucarístico Nacional, que está às portas, propiciará a Arquidiocese de Porto Alegre, ao Rio Grande e ao Brasil os preciosos benefícios de toda ordem, ardentemente desejados.

REFRIGERADORES COMERCIAIS E BEBEDOUROS "GENERAL ELETRIC"

RECEBEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA MODELOS PRÓPRIOS PARA
"BARES", RESTAURANTES, HOTEIS, HOSPITAIS, ETC.

VENDAS A VISTA E A PRAZO. — DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

PRQUE ELÉTRICO LTDA.

RUA URUGUAI, 329 — Apenas 20 metros da Rua dos Andrades

ELES SÃO, ACIMA DE TUDO, SERES HUMANOS

Quando os homens são números, a mentira substitui a verdade -- A razão do Padre Pio:
"E' preciso fazer alguma coisa" -- Uma visita ao velho casarão da Volta do Gazômetro

Por J. L. Moura FALLE

"JORNAL DO DIA" INICIA, HOJE, UMA SÉRIE DE REPORTAGENS SOBRE A CASA DE CORREÇÃO — PROCURAREMOS SER FIEIS, NARRANDO O QUE VIMOS E SENTIMOS, SEM INTUÍTO DE FERIR PESSOAS OU PROMOVER SENSACIONALISMO



Aspecto da Casa de Correção. As cenas que o repórter ali de parou, fizeram-lhe ver que, o maior crime, é a indiferença para com os semelhantes.

A Casa de Correção de Porto Alegre foi criada, há um século, para abrigar quatrocentos presos, mas lá vivem 900 detentos. Quando se fala, portanto, em resolver o problema penitenciário, a primeira vista, a questão é de números. Faça-se a divisão dos noventa e cinco, colocados onde está, e o problema está resolvido. Os dias de sua vida, e o "de fora", que é o lugar destinado para o quociente da divisão, continua uma incógnita, apesar da boa vontade de tantos. Porém, os criminosos não representam números. Eles são, acima de tudo, seres humanos, que condições íntimas e objetivas levam ao mundo diferente, a sociedade dos "homens perdidos". Nós, os "de fora", consideramos, em nossa crença, que a bondade e a tolerância lhes acenarão com sonhos de esperança e de verdade. Entretanto, os sonhos são nossos, como nossos é a crença de um mundo melhor para os "de dentro". Na Casa de Correção de Porto Alegre, os criminosos são números que aumentam e diminuem, conforme o grau da pena ou a quantidade das mortes: são os eternos "homens perdidos", para os quais a vida é um conjunto de instintos e de revoltas, de sofrimentos e de misérias.

A primeira divisão

A chuva miúda e fria começa a cair, quando o repórter vai pelo "Alto da Bronze" dos meus oito anos", ouvindo, atento, a palavra experiente e sincera do Padre Pio, o capelão do presídio há duas décadas de anos. O religioso lhe representa, ao falar com um entusiasmo se-

reno — "é preciso fazer alguma coisa, rapaz, mas, de verdade" — o mundo bom que existe nos "de fora" é a necessidade de exteriorizá-lo. Um guarda encapotado abre o portão da Casa e pede uma pitada de rapé para Padre Pio, que lhe cede, sorridente, enquanto aponta para o repórter: "Tem lugar para mais um?" O guarda ri, satisfeito pelo rapé, pela deferência e pela plêbia do Padre Pio, quando um recado barbudo e velho se ajeita do capelão. — "Hoje ou amanhã, vou na rua". Toma uns ares confiantes, de visto a atenção do padre, que lhe bate amigavelmente no ombro. Depois, o repórter veio a saber que o n.º 1, todos os dias, diz que vai sair, mas que a pena é tão grande que, talvez, não saia mais. A tuberculose tomou conta de seu corpo.

A chuva cai, agora, com intensidade. Pelas grades de outro portão avista-se, em um pátio de pedras, dois tijolos de foot-ball que se movimentam em busca do "gol", que significará a alegria para um time ou nada significará para o outro. O n.º 2 está na primeira divisão, n.º 3, na segunda, e o repórter ainda é o que lembra a voz do Padre Pio: "Vamos sair da chuva, rapaz, e buscar autorização para caminhar por lá". Murmúrios, vozes baixas, vão chegando e tomando conta do ar: "O n.º 2 que, tirou 50 mil réis do n.º 3 — ambos estão invisíveis, mas se tornam reais, pois devem ser iguais aos que comemoram, todos iguais em suas roupas sujas e fisionomias barbadas e cansadas — e como o n.º 3 não tomou, o n.º 2 puxou da faca, mas a-

partaram; agora, o n.º 2 está no castigo, berrando que quer ver o conselheiro uruguaio". Não sei por que o n.º 2 quer ver o conselheiro uruguaio, nem procurei saber, porque estava no topo de uma velha escada de madeira que rangia violentamente, quando se subia, e Padre Pio já me indicava o gabinete do administrador. A curiosidade, no entanto, fez com que, note, a minha frente, um advogado explicando ao n.º 4 que o caso era mesmo perdido, enquanto que o n.º 4 resmungava que ele, advogado, era "descredido". Mas fala com a complacência de quem considerava, mesmo o caso perdido. Somente procurava impressionar, pela virilidade de sua atitude, chamando o "ilustre patrono" de "descredido".

O administrador olha o repórter com desconfiança, mas Padre Pio faz-lhe ver que o repórter não tinha intenções secretas. Quer, apenas, observar a Casa e obter a permissão para que o fotógrafo — que não viera — o acompanhasse. O administrador cede e diz um "está bem, amanhã". Padre Pio e o repórter agradecem e se retiram. O n.º 4 ainda está no topo da escada, agora, olhando a chuva bater na vidraça de uma janela. Não se move, quando se passa. Padre Pio lhe sorri. O advogado se fura.

O grupo que comentava a briga entre o n.º 2 e o n.º 3 se dispersa, e o repórter pensa, de repente, onde fora o n.º 2 arrumar uma faca. Padre Pio ainda sorri, como que advinhando a observação do repórter. Mas, o fato de as facas aparecerem, devia ser tão comum como a loucura ou a

tuberculose do n.º 1, que se despede do capelão, rindo: "Amanhã o senhor não me vê mais lá...". O foot-ball continua na segunda divisão. Agora é o guarda quem dá a piada: "Ué, padre, o moço não quis ficar". Padre Pio responde, já na rua, para o repórter: "E' preciso fazer alguma coisa, rapaz, mas, de verdade". O mesmo entusiasmo, acompanhando as mesmas palavras. O repórter sente que os vinte anos de luta do capelão significavam os sonhos de esperança e de verdade, que os "de fora" antevêm com a bondade e a tolerância para os "de dentro". Eles são verdadeiros. A mentira está naqueles que podem lutar e organizar, mas nada fazem, senão contar os números que aumentam ou diminuem.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS SEM TINGIR

ENQUETE PERMANENTE

XIII

PERGUNTA: Qual a atual situação do ensino técnico no Brasil?

RESPOSTA: Dr. Damasceno Filho, Superintendente do Ensino Profissional.

Solicita-me o amigo que responda, no máximo em trinta linhas, a pergunta de hoje: "Qual a atual situação do ensino técnico no Brasil?". Tentarei fazê-lo.

Tenho para mim que, aliados à melhor compreensão, por parte de nossos Governos, do valor e das necessidades do ensino técnico, dois grandes fatores vêm contribuindo para o rápido progresso deste setor de educação no Brasil.

I — A lei orgânica do ensino industrial promulgada pelo decreto-lei federal n.º 1.673 de 30 de janeiro de 1945, que, estabelecendo as bases de organização e de regime do ensino industrial, ajusta este ramo de ensino de 2.º grau, tanto quanto possível, às exigências da civilização atual e às condições especiais do meio.

II — O acordo celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e a Inter-Americana Educacional Foundation Inc., que tem em vista, entre outros, os seguintes objetivos: 1) Desenvolvimento de um programa de treinamento e aperfeiçoamento de professores, instrutores e administradores. 2) Estudo e revisão dos programas de ensino industrial. 3) Preparo e aquisição de material didático. 4) Estudo das possibilidades do entrosamento das atividades de outros órgãos de educação industrial que não sejam administrados pelo Ministério da Educação.

Este importante programa vem sendo realizado, com resultados muito favoráveis, pela Comissão Brasileiro-Americana de Ensino Industrial (CIBAI), como ficou evidenciado na segunda reunião de diretores de estabelecimentos de ensino industrial, levada a efeito nos meses de janeiro e fevereiro de 1947, na Capital da República.

Atualmente recebem os benefícios da lei orgânica e do acordo brasileiro-americano, 22 escolas técnicas e industriais, que compõem a rede federal; 31 equiparadas, pertencentes aos Estados e 13 reconhecidas, mantidas por entidades particulares.

No Rio Grande do Sul estão em funcionamento as seguintes escolas de ensino industrial: Escola Técnica de Pelotas, federal; Escola Industrial Hugo Taylor, de Santa Maria, particular; Escola Técnica Parobé e Escola Ernesto Dornelles, e a Escola Artesanal Dr. Glon Ross, de Santa Maria, estaduais.

As duas últimas, destinam-se à educação profissional feminina, sendo que a Escola Técnica Senador Ernesto Dornelles, de 2.º grau, é a primeira em funcionamento no País.

O interesse de nossas autoridades governamentais, pelo ensino técnico, nestes últimos anos — que está consubstanciado no item VI do artigo 193, da Constituição do Estado, onde se lê: "dispensar atenção especial ao ensino normal e ao técnico profissional" — faz prever um novo progresso neste setor, tão importante para o desenvolvimento industrial e econômico da Nação.

AOS NOSSOS AGENTES E CORRESPONDENTES CONVITE

TEMOS O PRAZER DE CONVIDAR NOSSOS AGENTES E CORRESPONDENTES, QUE ESTIVEREM EM PORTO ALEGRE POR OCASIÃO DA REALIZAÇÃO DO 5.º CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL, A VISITAREM A REDAÇÃO DO "JORNAL DO DIA" A 27 DE OUTUBRO CORRENTE, ÀS 16 HORAS, A FIM DE CONHECEREM NOSSAS INSTALAÇÕES E TRATARMOS DE ASSUNTOS DE RECÍPROCO INTERESSE.

A DIREÇÃO

Sensacional distribuição de radios "Philips"

BASTA COMPRAR NA

CASA MILTON

de 100 cruzeiros para cima para concorrer ao concurso que lhe dará direito a 3 (três) valiosos Radios "PHILIPS".

CALÇADOS PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS

CASA MILTON - O MAIOR EMPÓRIO DE CALÇADOS DO 4.º DISTRITO
RUA SÃO PEDRO N.º 651 — Bem defronte à CAIXA ECONÔMICA

UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO
Capital Cr\$ 2.100.000,00
Sede: PORTO ALEGRE
Av. Júlio de Castilhos n.º 4-1-2
Do tostão para o milhão

CAMISAS — CUBECAS — CALÇAS — PIJAMAS — SLACKS — BOMBACHAS — A firma HENRIQUE SAUTER, Av. Osvaldo Aranha n.º 808, Fone 4317, possui estoque permanente para pronta entrega. Vendas exclusivamente para o atacado.

LINHOS BELGAS — Importamos diretamente da Bélgica grande variedade de Linhos puros para faldas (diversos tipos), mantens, lençóis (com 2m.20 de larg.) e lençóis de mesa (com 1m.60 de larg.). Preços de ocasião. Visitamos sem compromisso de compra Loja Central, Rua Uruguai n.º 279.

COLCHAS — Recebemos diretamente das fábricas, colchões de espuma de colchões, de Seda, para casal desde Cr\$ 120,00 (12 tipos diferentes) de Algodão desde Cr\$ 30,00 (24 tipos diferentes). Visitamos e verificamos nossos produtos baratiníssimos. Loja Central, Rua Uruguai n.º 279.

APRILAS — Para o Congresso Brasileiro recebemos, do Rio e São Paulo enorme acréscimo de Seda Branca, preta e azul marinho; recebemos igualmente deslumbrantes variedades de sedas naturais floridas e fantasias. Visitamos sem compromisso a Loja Central, Rua Uruguai n.º 279.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Fornecimento de 74 casas pré-fabricadas

Chamamos a atenção dos interessados para o edital n.º 9, que, abrindo concorrência pública para o fornecimento de 74 casas de madeira pré-fabricadas, foi publicado no Diário Oficial do Estado, em sua edição de 14 do corrente, e fixa o prazo de até 8 de novembro, vindouro para recebimento das propostas, que deverão obedecer às especificações detalhadas naquele edital.

Porto Alegre, 8 de outubro de 1948.

FRANCISCO BASSOLS MONSARRO
Resp. pelo expediente da Seção de Informações e Publicidade Agrícola.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

DIRETORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO
Cemitério de São João

AVISO N.º 328

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, chamo a atenção dos interessados para o edital n.º 327, que está publicado no Diário Oficial do dia 1.º do corrente mês, sobre o arrendamento de sepulturas, catacumbas e nichos no Cemitério de São João.

Porto Alegre, 1.º de outubro de 1948.

MANIR STOLL SALOMAO
Administrador

PFAFF

Acabamos de receber, diretamente, a primeira remessa destas legítimas MAQUINAS DE COSTURA, expedida pela G. M. PFAFF A. G., Kaiserslautern — Alemanha, que é a única fabricante das famosas Maquinas PFAFF.

VENDAS A PRESTAÇÕES

desde Cr\$ 150,00

CURSOS GRATUITOS

DE CORTE E BORDADO

Assistência Técnica e Mecânica gratuita

ERIC LIMITADA

Sucessores do Dep. Maquinas Domésticas da ex-CASA PFAFF, BRAGANÇA, 272
Telefone: 5610
PORTO ALEGRE

CLINICA MEDICA, DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. ALDO CHAVES

Galeria Chaves — 2.º andar — Das 15 às 18 horas

TELEFONES: 6672/8719

Mais um assinante para o "Jornal do Dia"

Apresento o Sr. 1

Residente à Rua: N.º

Localidade:

Indicado por:

Endereço:

Concurso para eleição DA RAINHA DOS FERROVIÁRIOS

VOTO NA SRTA.:

NUCLEO:

Recorte e preencha este coupon e enrole na urna de seu núcleo ou envie

JORNAL DO DIA.



— FONE: 6865

FEIRAS LIVRES

Conforme a escala organiza-
da, efetuou-se ontem, pela

VELAS



FAMOSAS
no mundo inteiro

MESBLA

R. 7 DE SETEMBRO, 850

S. dos Navegantes a segunda Feira Livre, promovida sob os auspícios do Diretorio Municipal do P. S. D. e apoiada pela Prefeitura da Capital, por intermédio da Superintendência do Abastecimento Público. O movimento de ontem, no prospero arrabalde dos Navegantes, foi intenso, no ato da inauguração da Feira-Livre, estiveram presentes, o Eng. Il-
do Meneghetti, Prefeito, e seu oficial de gabinete, sr. Augusto Cesar Pestana, sr. A. Cortez, Superintendente do S. de Abastecimento Público, drs. Carlos Eurico Gomes, Ministro do Tribunal de Contas e outras autoridades.
Percorrendo e adquirindo mercadorias a baixo preço, acorreram ao local numerosas pessoas que fizeram suas compras nas diversas tendas e caminhões que formavam a Feira.
Hoje, haverá Feira-Livre na Avenida Protasio Alves, esquina da Rua Professor Duplant. Amanhã, Feira-Livre na Av. Getulio Vargas (ponte nova).

«TECIMODAS REUNIDAS S/A.»

FOI INAUGURADA ONTEM

ELEVADO NUMERO DE PRESENTES ASSISTIU O ATO, QUE CONSTITUIU NAO SO' UM ACONTECIMENTO COMERCIAL, MAS TAMBEM SOCIAL — UM ESTOQUE DE TECIDOS QUE COINCIDE COM A MODA E SINTONIZA COM O DESEJO DO PUBLICO — "TECIMODAS" ESTA' LOCALIZADA NO PRÉDIO DO ANTIGO BAZAR BES, RUA MARECHAL FLORIANO, FRENTE A CIA. TELEFONICA RIO-GRANDENSE



Ilustração do momento em que era inaugurada «TECIMODAS REUNIDAS S/A», vendo-se presentes os acionistas dr. Ruy Ramos Teixeira, Alcides P. Res, e Dario Dias Ribeiro, Lauro Nurchia e parte do numeroso publico presente.

Como se supunha, a inauguração, ontem, às 17 horas, de «TECIMODAS REUNIDAS S/A», à rua M. Floriano, frente à Cia. Telefônica Riograndense, constituiu um acontecimento comercial e social de destaque na vida da metrópole gaúcha.
Presidiu o ato inaugural de TECIMODAS, que está encantando P. Alegre, o Revdmo. padre Edmundo Kunz, que efetuou a bênção do novo estabelecimento. Após usou da palavra o Dr. Ruy Ramos Teixeira, em nome dos demais acionistas, tendo palavras de estímulo aos srs. diretores e de reconhecimento ao povo de P. Alegre. Logo a seguir, o sr. Erhardt Staub, falou em nome dos diretores, agradecendo a oração do Dr. Ruy Ramos Teixeira e entregando «TECIMODAS REUNIDAS S/A.» à população portualegrense.

Assistindo a solenidade de inauguração de «TECIMODAS» uma verdadeira multidão comprimiu-se no interior do prédio onde está a instalação, numa demonstração inconfundível do interesse despertado no seio do povo de Porto Alegre, pela nova organização.

«TECIMODAS REUNIDAS S/A.» está aparelhada para atender ao mais exigente gosto. Dispõe de uma variedade de tecidos para a estação que passa e a vindoura que certamente, deslumbrará todos que visitarem o novo estabelecimento. Seus diretores tiveram o cuidado de percorrer os mais destacados centros de produção de tecidos do País, antes da sua inauguração, para aparelhá-la de acordo com o avanço da moda, sempre em sintonia com o desejo do público.

para presentes brinquedos para crianças, etc.

TECIMODAS REUNIDAS S/A., de segunda-feira em diante estará a disposição de interessados para tomadas de novas ações. TECIMODAS REUNIDAS S/A. oferece aos srs. acionistas uma série de vantagens que nenhuma das congêneres pode oferecer. O melhor plano para adquirir tecidos e tudo quanto for necessário para o encanto do lar, foi organizado por TECIMODAS S/A.

Nunca é tarde, procure com antecedência habilitar-se com algumas ações de TECIMODAS REUNIDAS S/A., para poder usufruir as grandes vantagens oferecidas com uma grande economia de vossa bolsa.

Construção da Nova Penitenciária

OS JUIZES CRIMINAIS DE PORTO ALEGRE REMETERAM AO GOVERNADOR DO ESTADO UM OFICIO EM QUE PEDEM A CONSTRUÇÃO IMEDIATA DA NOVA PENITENCIÁRIA

É o seguinte o texto do ofício remetido pelos juizes criminaes ao dr. Valler Jobim, sobre a construção da nova penitenciária:

Exmo. Sr. Governador.

Entre os problemas que reão a exigir pronta e eficaz solução, encontra-se o referente aos estabelecimentos indispensáveis à aplicação das leis penais, para que o Estado cumpra a missão de defender a sociedade e recuperar os elementos incorridos em sanção penal.

Os signatarios deste, juizes das varas criminaes do Porto Alegre, sentem-se no dever de dirigir um vespante apelo e V. Excia., para que não seja deferida a satisfação dessa necessidade premente.

Os ultimos acontecimentos na Casa de Correção — dois homicídios praticados por sentenciados e contra sentenciados — depois de lesões graves e estupro, que aconteceram com frequência alarmante, mostram ter a situação atingido tal gravidade, que se impõem medidas imediatas, quaisquer que sejam as dificuldades a vencer.

Cada julgamento é um drama para o juiz que sabe o seu dever para com a sociedade, mas não pode esquecer que não há lugar adequado para o criminoso e que ele não vai encontrar o ambiente necessário à sua readaptação. Tem o juiz que o condenado, ao contrario de ser regenerar, vê agravar a tendência para o crime e se tornar um revoltado contra a sociedade.

Na realidade, não está sendo observado o Código Penal, no que diz com o cumprimento das penas, por falta de local adequado de maneira que não há diferença entre as penas de reclusão, detenção e prisão simples.

Os reclusos devem ficar separados dos detentores e os outros devem ficar isolados durante o repouso noturno: no

entanto ficam na maior promiscuidade, em celas sem higiene, com graves prejuizos morais e de saúde.

O período inicial de isolamento diurno para os reclusos não existe, e não há pessoal especializado para examinar as condições pessoais permitirem o isolamento durante o dia, com proveito para a recuperação do preso.

A falta de casa de custódia e tratamento, de instituto de trabalho, de reeducação ou de ensino profissional, impede que as medidas de segurança detentivas cumpram a sua elevada finalidade social.

Finalmente não há possibilidade de separar aqueles cuja prisão é determinada antes do julgamento.

Sabem os signatarios que não é estranho às condições de V. Excia., o problema aqui focado, pois, não há muito, assistiram a exposição do projeto de uma penitenciária no Palácio do Governo, e não ignoram as dificuldades de ordem

financeira que tais empreendimentos suscitam.

É tão urgente, porém, a necessidade de atender a essas exigências, que os juizes criminaes sentem vivamente no exercício do cargo, que se vem no dever — imposto pelas funções estatais que exercem, como representantes do poder de jurisdição do Estado — de expressar a V. Excia. a urgência de atender a essas necessidades e apelar para a sua pronta satisfação.

Tão grande e benéfica será a solução desse problema, tão eficaz para as gerações futuras, que elas bendirão os encargos que, porventura, lhes acarretar a sua concretização. Com a oportunidade, apresentam a V. Excia. a certeza de especial consideração e apreço.

Oldemar Nogueira da Gama Toledo, Juiz de Direito da 2ª vara, Balthazar G. Barbosa, Juiz de Direito da 10ª vara, Coriolano Albuquerque, Juiz de Direito da 5ª vara, Ciro Pestana, Juiz de Direito da 8ª vara.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

Um aleu se converte

«CREIO EM DEUS», que o Cine Central apresentará amanhã, é um filme de fundo sentimental religioso, porém, este não é senão o pretexto para um argumento vibrante e trágico. Para as pessoas religiosas, isto tem uma grande importância, porque é o primeiro filme no qual não somente há todo o respeito pela religião, como também, se exalta a fé. Fernando de Fuentes superou todas as suas produções anteriores. Pela primeira vez, conseguiu fazer um filme que é uma obra de arte, porém que chega até as camadas populares, comovendo-as e apaixonando-as. Creio em Deus, arrasta as multidões e satisfaz ao público mais exigente. Tem um elenco de fama indiscutível nos países de idioma castelhano, como Fernando Soler, o magnifico, que encarna de forma sublime e magistral, a figura iluminada do Padre Bernal, Miguel Angel Ferriz, Isabel Corona, Matilde Palon e um ator que até hoje só havia feito papéis secundarios, porém, que se revela uma magnifica interpretação de papel de carpinteiro criminoso, quando se arrepende e cai aos pés do sacerdote, pedindo perdão por ter-lhe atirado sua culpa, fazendo-o ir ao patibulo. Esta cena é uma das mais fortes do filme e o ator é Miguel Inclan.

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.

agentes:

CARLOS LUBISCO & CIA.

Avenida Mauá 871-879.

Telefones 4950 e 5538

Passagens: 77.65

Transporte de passageiros,

cargas e encomendas

Navio Motor

CRUZEIRO

Saídas de Porto Alegre:

3.a-feira, dia 19, às 11 hs.

6.a-feira, dia 22 às 11 hs.

para Rio Grande e Pelotas.

Extremamente grave a situação na China

A ONU E A LIBERDADE

MAXIMILIANO BOTTARI

NANKING, 10 (United) — Fontes comunistas confirmam que quatro importantes personagens nacionalistas romperam com o generalissimo Chiang Kai Shek, parando para a zona dominada pelos comunistas chineses.

Segundo se afirma, os dissidentes nacionalistas estabelecerão negociações com os líderes comunistas a fim de se formar um governo misto comunista liberal, que deverá assumir o governo após a derrocada do generalissimo Chiang Kai Shek.

É de mais alta ansiedade a situação das forças nacionalistas em luta com os exércitos comunistas. Ontem os comunistas chineses romperam em Chinchow e na importante base nacionalista instalada em Talyuan. De acordo com alguns relatos, as duas derrotas, acompanhando o desastre de Tsinan, verificando há pouco, assassinaram o mo-

mento mais crítico da guerra civil que se arrasta há três anos.

A batalha pela posse de Chinchow acaba de terminar com os comunistas no controle da cidade. Durante os últimos 3 dias Chinchow foi cenário de luta mais violenta e feroz de toda a campanha da Mandchúria. Observadores que sobreviveram a cidade dizem que se apresenta abaixo uma calma fúnebre, enquanto colunas espessas de fumo erguem-se de incêndios não dominados em vários bairros.

O quartel general das tropas nacionalistas, em Mukden, admitiu que as forças do general Lin Pi Ao, do Exército Vermelho chinês, romperam em Chinchow, pelo sul da cidade nova.

As notícias adiantam que Chinchow está em chamas.

A guarnição nacionalista da cidade seguiu barrendo na cidade velha, para defender a estação de estrada de ferro e o aeroporto.

Esta vitória comunista é a culminação da ofensiva desencadeada há cerca de um mês e efetuada por seis colunas que se esforçam para cortar o corredor das tropas nacionalistas da Mandchúria. A perda deste corredor significaria para os nacionalistas, o isolamento de um Exército da aproximadamente 200.000 homens, em sua maioria treinados por oficiais norte-americanos e equipados com material dos Estados Unidos.

Entretanto, informa-se que as forças comunistas capturaram alguns aeródromos situados ao sul de Talyuan, capital da província de Shensi e que quatro colunas do Exército Vermelho chinês marcham em direção daquela cidade, dirigindo seu ataque contra a mesma.

A Terceira Assembleia das Nações Unidas está discutindo, atualmente a legislação sobre os direitos do homem. Somente tem direitos o homem que usufrui amplamente as quatro liberdades. Para o cristão, a sentença profunda da liberdade, corretamente compreendida, está na harmoniosa união da liberdade com a lei. Essa união surge espontaneamente o sentido cristão da ordem no ser humano e, consequentemente, da ordem na coletividade humana.

Assim, pois, a atual "desordem estabelecida", que se observa não só na pessoa hu-

mana, mas também na ordem internacional, causando as mais desagradáveis intrigas e ameaças ao equilíbrio pacífico das relações dos governos e dos povos entre si. Essa união coletiva nasce da dissociação cada vez mais gritante entre o sentido da lei e o sentido da liberdade.

O cristão de princípios sólidos desconhece a liberdade divorciada da lei. Ambos completam-se empenhados na salvaguarda da pessoa humana, dentro dos racionais princípios do equilíbrio de sua dignidade e missão vocacional, porque a dignidade humana deriva-se da lei divina. A lei de Deus indica as normas que a razão deve seguir, acompanhada pela vontade e pela consciência a través dos caminhos públicos e privados. A lei divina não dá margem a especulação, sentindo-se o homem plenamente investido na liberdade de agir. Dentro do cristianismo não há escravidão e sim homens livres, conscientes de sua liberdade dentro da lei. A liberdade contida pela lei não constitui paradoxo para os conscienciosos cristãos, porque estes sabem distinguir uma da outra em suas realidades comuns.

Com efeito, a realidade cristã da liberdade deve estar em íntima relação com a realidade da lei. A união dessas duas realidades é indispensável à boa ordem da coletividade humana. O homem, de certo modo, conquistou a liberdade pela força de vontade, da mesma forma que a lei constitui um constrangimento exterior para que se faça aquilo que se não teria feito e que se não teria feito sem a lei. A lei não é uma força suficiente para a realização. A submissão consciente do homem à lei divina, leva o homem à liberdade, estabelecendo a distinção exata entre o homem livre e o escravo. O homem livre e o escravo distinguem-se pelo uso que fazem da liberdade em face da lei divina. Escravos são aqueles que usam a liberdade para o erro, parecendo livres apenas aos olhos da sociedade que apenas julga pelas aparências.

A lei não constrange aqueles que possuem a noção verdadeira da liberdade. A lei não é um peso para os cristãos íntegros, mas sim a garantia de que aqueles que a transgredem e a rejeitam, para aqueles que a observam, é alívio e salvação. A liberdade na lei e a lei na liberdade é uma das maiores glórias do cristianismo.

A Terceira Assembleia Geral das Nações Unidas senão se encontra por uma desesperada luta de incompreensões, porque dentro dela foram acolhidas as noções que negam, por princípio, a lei divina e desmentem o conceito de liberdade. Os governos totalitários não têm direito à liberdade, nem à dignidade, que são a própria razão de ser da pessoa humana, no conceito cristão. Os totalitários não são criadores, são desintegradores dos conceitos de "leis", "agir" e "ser". Dirigem suas atividades exclusivamente para as realidades materiais. E, quando os seus atos não alcançam esses ideais, as Nações Unidas não conseguem qualquer entendimento plausível e digno que esperam a humanidade.

SERÁ FILMADO O CONGRESSO EUCARÍSTICO

Atendendo à extraordinária relevância das celebrações do V Congresso Eucarístico Nacional, a ter lugar dentro de poucos dias nesta capital, e no intuito de divulgar, posteriormente, perante as plateias católicas de todo o Brasil os atos constantes do magnífico encadeamento, a Comissão Central do Congresso resolveu mandar confeccionar um filme de longa metragem, tendo para esse fim, encarregado a "Leopoldina", veterana produtora cinematográfica porto-alegrense, de fazer importante trabalho.

Esse filme, que já foi iniciado há alguns dias, com a filmagem da grandiosa exposição de alfaias, representará ainda um expressivo documentário, que constituirá um elemento histórico sobre as jornadas religiosas que a cidade vai assistir dentro de poucos dias.

LIQUIDADA A TREGUA NA PALESTINA

TEL AVIV, 16 (U. P.) — Informações da região de Negev, ao sul da Palestina, revelam que as forças judaicas e árabes estão travando violentos combates. Segundo se diz,

teme-se que as lutas em Negev se propaguem por toda a frente de batalha da Terra Santa, fazendo ruir, assim, o plano das Nações Unidas para o restabelecimento da paz na Palestina.

As notícias de Negev dizem ainda que árabes e judeus lutam há 24 horas consecutivas. Também chegaram informações sobre o reinício da batalha de Jerusalém.

Os conflitos se verificaram enquanto as Nações Unidas, em Paris, estavam em sessão para estudar os meios de promover uma paz duradoura na Palestina. Se os novos conflitos, os mais violentos destes três meses, significam simples ruptura de tregua ou reinício geral das hostilidades é o que se esclarecerá talvez dentro de 12 horas, com nova ação militar. A luta irrompeu numa localidade, disputada por judeus e egípcios. Ao que parece o conflito começou quando os judeus, escolhendo justamente o dia inicial dos debates das Nações Unidas em torno da Palestina para fazerem chegar de dia um comboio até 23 colonias judaicas, estabelecidas no deserto meridional, a 80 milhas ao sul de Tel Aviv. Os egípcios que dominam a estrada para aquela zona, detiveram o comboio e o mandaram de volta. Dois caminhões dos 16 veículos que compunham o comboio foram incendiados e várias pessoas morreram. Observadores das Nações Unidas declararam que os judeus mandaram os comboios para provocar os egípcios e assim preparar o caminho para o ataque aéreo de ontem à noite, lançado pelos judeus. O comunicado israelita sobre o bombardeio das bases egípcias do sul diz que depois dos ataques egípcios por terra e pelo ar em Negev a força aérea israelita atacou as bases egípcias. Também se verificaram choques em terra, em diversas partes daquela área.

JORNAL DO DIA

ANO II — PORTO ALEGRE, 17-10-1948 — N.º 524

Filmes imorais e censura

Como noticiamos há dias, a autoridade policial de Santa Cruz, diante da representação que lhe fora feita e baseada no laudo pericial condenatório de uma comissão de representantes dos mais ilustres da sociedade santa-cruzense, resolveu apreender como atentatório à moral pública, o filme "Alegrin, muita alegria", cuja exibição fôra anunciada para um cinema daquela cidade.

Essa medida repercutiu profundamente e da maneira mais favorável não só naquele município como em todo o Estado, tendo o Delegado de Polícia em questão, sr. José Henrique Marante, recebido inúmeros telegramas de aplauso pela medida tomada. Entre esses despachos, destacamos o seguinte, altamente expressivo, já pelo conteúdo, quer pela assinatura que leva:

Senhor Delegado de Polícia — Santa Cruz do Sul.
Receba expressões minha inteira solidariedade motivo energética e acertada providência sentido impedir espetáculo vergonhoso exibição filme imoral que provocaria corrupção costumes em troca lucros miseráveis. Atenciosamente
D. Vicente, Arcebispo Porto Alegre.

Pronunciou-se, pois, em termos claros e positivos, o pensamento do Chefe da Igreja Católica rio-grandense sobre o momentoso assunto. Muito embora venham a surgir interpretações jurídicas discordantes, muito embora ainda se possa chegar (o que não seria de admirar) novamente a estaca zero, liberando-se o filme imoralíssimo para que prosiga na sua nefanda trajetória de envenenar as nossas plateias, não obstante tudo isso, já se afirmou, mais uma vez, de modo claro e positivo, a atitude vigilante do senhor Arcebispo Metropolitano, colocando-se desde logo ao lado do bom senso e da moralidade, contra a tibieza ou a inércia imperdoável dos que devem velar pela censura neste país.

Sinais de tregua entre os grevistas franceses

PARIS, 16 (United) — Surgiram sinais de tregua entre os grevistas franceses.

A Federação dos Trabalhadores em Indústrias e Comércio (F.T.I.C.) declarou que está disposta a entrar em negociações com o governo. Disse a Federação que se seus dirigentes desistirem de lutar com o ministério do Trabalho Daniel Mayer, sobre salários e condições de trabalho, Mayer não rejeitaria a proposta. Ela deverá receber hoje uma delegação da Confederação Geral do Trabalho para ouvir as últimas reivindicações e estabelecer um mínimo de 15 mil francos para todos os trabalhadores da França.

ULTIMAM-SE

(Continuação da 1.ª página)
todas as solenidades maiores, têm direito a um lugar especial. Acentuamos isto, para que não se propale que aquele que não se pagar terá um reservado melhor, pois que a malícia do homem já espalhou boatos de tal natureza, pela cidade, certamente com fins insidiosos.

Nas bancadas situadas à direita do Altar, (para quem o olho de frente) terão ingresso todos os congressistas, desde que apresentem seu ingresso especial, distribuído gratuitamente em listas, dirigidas pelos comissários.

GUERRA AO PLANO MARSHALL
PARIS, 16 (United) — O movimento pacifista sob o nome de "Comitê para a Paz" abriu uma campanha Marshall e se opõe à defesa da Europa Ocidental.

Uma esquadra dirigida aos trabalhadores da França diz que os trabalhadores franceses devem lutar unidos a Rússia Soviética "na política da paz".

A ONU ORDENOU NOVA TRÉGUA NA PALESTINA

PARIS, 16 (United) — URGENTE — As Nações Unidas ordenaram a imediata suspensão dos combates aéreos e terrestres entre árabes e judeus ao norte de Negev, na Palestina.

Trégua de 3 dias no debate sobre a crise de Berlim

PARIS, 16 (United) — Muitos delegados das Nações Unidas a quem causou desagradável surpresa a violação da trégua na Palestina, parecem dispostos agora a exigir que a Assembleia Geral entre em pleno debate sobre a questão da Palestina. Os funcionários árabes que se encontram aqui, estiveram realizando uma campanha para destruir qualquer debate sobre a questão da Terra Santa até depois das eleições, no mês próximo, nas Nações Unidas, na esperança de obterem maior apoio norte-americano.

Informação fidedigna diz que a delegação norte-americana se põe em contato com a delegação britânica a receber notícia sobre a retomada da luta na zona de Negev, a fim de pedir-lhe que suscite o fim de seu projeto contra o governo de Israel. Acrescenta porém a mesma informação que os britânicos não mostraram a menor inclinação em cumprir o conselho dos colegas norte-americanos.

Doutros aspectos das atividades das Nações Unidas foram as seguintes: Os Estados Unidos, a França e Grã-Bretanha tratam de obter a maior parte possível das pequenas nações no Conselho de Segurança para prosseguirem com sua acusação que a Rússia põe a paz mundial em o bloqueio de Berlim.

Os chamados países "neutros", membros do Conselho de Segurança não fazendo tempo com esperança de que se possa descobrir a fórmula de transição entre a União Soviética e as potências ocidentais.

O Comitê de Fideicomisso aprovou o texto original da informação do Comitê Especial que recomenda a constituição de um comitê similar pelo período de um ano.

Heitor Gerson, do Uruguai, ao solicitar a constituição do Comitê Permanente, reafirmou a sugestão que sua constituição era para fazer política. Gerson disse: "Todos os elementos das Nações Unidas estão

TREGUA DE TRÊS DIAS

O Conselho de Segurança estabeleceu uma trégua de 3 dias no debate sobre a crise de Berlim. A amarga discussão sobre a proposta Soviética de desarmamento, na comissão política, não voltará a reiniciar-se até a próxima semana. De modo que as duas frentes principais reunião das Nações Unidas nesta capital acham-se em calmaria.

Sómente às 15 horas de terça-feira se reuniu o Conselho de Segurança com o que as potências ocidentais terão tempo de responder aos pedidos de informação feitos pelo chanceler argentino, Bramuglia. Falando em nome das Nações Unidas, Bramuglia pediu às 4 grandes potências potências ocidentais sobre as restrições às viagens e a moeda que conduziriam a crise de Berlim.

REUNIÃO DO CONSELHO, HOJE

Informa-se que o Conselho de Segurança provavelmente realizará amanhã domingo, uma sessão de emergência a fim de decidir a grave situação na Palestina. Segundo se informa, esta noite continuavam as violentas lutas terrestres e aéreas entre judeus e árabes na região de Negev, ao sul da Palestina.

As notícias daquele país indicam que é enorme a tensão entre árabes e judeus, temendo-se que as hostilidades em vossa escala de fogo flagrem novamente, o que assustaria o fracasso das Nações Unidas em estabelecer a paz ali. Os membros da Comissão de Mediação das Nações Unidas em Negev informam que estão sendo deliberadamente atacados. Até agora, porém, judeus como árabes se recusam a cessar o fogo, segundo determinou a comissão de mediação das Nações Unidas.

MARSHALL FOI A GREGIA

O secretário de Estado Norte-Americano, Marshall, parou para a Grécia por via aérea, a fim de examinar "in loco" os resultados da doutrina Truman. Marshall deverá sair de regresso à capital francesa antes de ser debatida a questão grega pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

O secretário de Estado estadunidense em Atenas os pedidos da Grécia de maior ajuda militar Norte-Americana para o combate aos guerrilheiros e conferenciará com alguns funcionários norte-americanos e gregos ali.

OFICINAS ESPECIALIZADAS

para máquinas de escrever, e de calcular, para aparelhos de rádio, de toca-discos.

Telefone: 7600 — Avenida Alberto Bins, 409 — "Equipamentos Cometa" — P. Alegre

TRUMAN ORDENA O TREINAMENTO DAS RESERVAS

WASHINGTON, 16 (United) — O Presidente Truman ordenou ao Secretário da Defesa, Sr. James Forrestal e aos chefes dos departamentos do serviço armado sob sua direção, que providenciem na organização de todas as unidades da reserva militar necessárias a segurança nacional. O Sr. Truman pediu uma ação sem hesitação para que seja estabelecido um "programa vigoroso e progressivo no treinamento dessas reservas".

Essa ordem causou espanto, porquanto hoje mesmo Truman afirmou que a situação mundial apresentava melhorias, acrescentando que as deliberações das Nações Unidas lhe deram novas esperanças porque mostram que até a Rússia está disposta a debater os seus problemas.

NÃO SÃO Atingidos OS OBJETIVOS

WASHINGTON, 16 (United) — Funcionários do Departamento da Defesa dos EE. UU. dizem que não vem atingindo os seus objetivos o programa de recrutamento voluntário de jovens de 18 anos de idade. As autoridades

de norte-americanas planejam renovar o apelo em favor do adestramento militar universal.

Até agora, somente 18 mil e 300 jovens se apresentaram voluntariamente para o serviço de 1 ano. O programa prevê o alistamento de 161 mil jovens.

ORA, DIREIS...

HELSINKI, 16 (United) — Uma família desta capital recebeu um pacote dos Estados Unidos contendo um pó totalmente desconhecido. Como não viessem instruções de espécie alguma sobre a natureza do pó, os membros da família começaram a experimentá-lo na limpeza da louça, depois o misturaram com o leite, fazendo deliciosas panquecas, etc.

Contudo, a ignorância do uso real do pó permaneceu e, por isso, a família jogou fora todo o pó que sobrou. Mas eis que, dias depois, chegou uma carta dos Estados Unidos avisando que o pó em questão era as cinzas da irmã da mãe da família em questão.

ESPIRITO DE PORCO



ELETRICIDADE EM GERAL
INSTALAÇÕES EMBUTIDAS,
EXTERNAS, FLUORESCENTE,
CONSERTOS.

APARICIO G. FONTOURA
RUA SÃO PEDRO N.º 890 — PORTO ALEGRE
FONE 2-28-92

COM O WALDEMAR E' ASSIM...



UM POUCO DE PARIS
EM NOSSA CAPITAL:



CASA RELOJA
AVENIDA BORGES DE MEDEIROS N.º 1033



RENDAS - CRIVOS
LINGERIE - ENXOVAIS

Esportivo

ANO II — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 17 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 524

IMPORTANTE PARA A VICE-LIDERANÇA

O EMBATE ENTRE CRUZEIRO E SOGIPA PELO CAMPEONATO DE BASKET-BALL — O COTEJO SERÁ REALIZADO, AMANHÃ, NA CANCHA DA INCA

Na cancha da Inca, na rua Pantaleão, Teles, encerrará, amanhã, o Campeonato de Basketball da cidade. Jogam no prêmio que marca o fim do certame oficial os "fives" do Cruzeiro e da Sogipa.

Importante para a vice-liderança.

O cotejo entre sogipanos e cruzeiristas vem sendo aguardado com grande expectativa já que três clubes estão interessados no resultado do embate.

Os cruzeiristas, já com o título máximo garantido, almejam o triunfo para ingressarem no Campeonato Estadual com o cariz de invictos no certame citadino.

Por seu turno os sogipanos

necessitam da vitória no confronto de amanhã para fazerem jus a disputa, com os colorados da Vice-liderança. E, neste sentido os pupillos de Ega tudo farão para abater ao "five" campeão da cidade.

Já a torcida rubra deverá comparecer em massa ao reduto da Inca. E' que irão "secar" o "five" alvi-negro, a fim de se assegurarem no posto de encadeiros dos cruzeiristas.

Cerimônia

Os dois valorosos clubes resolveram, como publicamos em primeira mão, proceder a troca de faixas simbólicas de campeão da cidade.

Assim, os cruzeiristas co-

locaram a faixa nos campees dos 2.ºs quadros — os rapazes da Sogipa. E, na categoria principal os alvi-negros o farão aos titulares cruzeiristas campees da cidade.

Richard Neto viajou para o Rio

Via aérea viajou, ontem, para o Rio de Janeiro, a fim de participar das olimpíadas da FAB, o esportista Pedro Richard Neto, destacado atleta colorado e membro do C. T. A. da FARG. Richard de-morará-se dias na Capital Federal, e, aproveitando a oportunidade deverá tratar, em definitivo, da participação do Rio Grande do Sul na disputa do "Troféu Brasil".

e o Renner constitui o pior cotejo do certame que hoje finda.

Nos 90 minutos de jogo nada foi visto de aproveitável. Os jogadores fazendo o possível para se verem livres do couro, os quadros sem qual quer orientação e a arbitragem de Aparício Viana e Silva acompanhando o mesmo diapasão dos demais setores, bastante aquecidas as cabeleiras exibindo o "juiz terremoto".

OS QUADROS

CORINTIANS — Claudio, Hugo e Alegratti; Armando, Dorvalino e Joãozinho; Jernimo, Fogosa, Nadir, Nino e Detefon.

banco; Lalaco, Nirinho, Guido, Segura e Gaitero.

OS GOLOS

O cotejo teve como vencedor o conjunto de Corintians, pelo escore de 2x1. Coube a Nadir, de penalti, cometido por Bedeu no proprio Nadir, marcar o primeiro golo para os seus aos 11 m. da fase final.

Aos 34m. Bedeu atira sobre o golo de Claudio, Segura acompanha o couro, deixa plicar no solo e em forte tiro decreta o ponto do empate.

Aos 40m. Jeronimo da ciffra definitiva ao encontro em forte tiro da ponta da area. Nadir e Detefon atrapalham os defensores renistas e o couro após bater no travessão, escos para o fundo das redes.

Aos 44 m. Alegratti é ex-

A "CHARLA", AGORA, E' DIFERENTE

Os argentinos já pensam em concorrer ao Sul-Americano

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Considera-se fraccassada a excursão do Selecionado Argentino, marcada para o fim

do campeonato local, em vista dos sucessivos adiamentos dos jogos do torneio oficial, o que determinará atraso considerável em seu encerramento, sem tempo para ser realizada aquela "gira", que compreendia a disputa de jogos na Espanha, Portugal, França, Itália e — possivelmente — Inglaterra.

Também a participação da Argentina no Campeonato Sul-Americano, que realizara-se em janeiro, no Rio de Janeiro, foi outro fator que teria determinado a suspensão definitiva da excursão à Europa. Como se vê, tudo indica que os argentinos comparecerão ao Rio para defender o título de campees sul-americanos de futebol.

GENTILEZAS CEBEDENSES...

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O presidente da Associação de Futebol Argentina, sr. Oscar Nicoloni, foi convidado pela C. B. D. para visitar o Rio de Janeiro, por ocasião da excursão da equipe do Racing a esta capital, dia 27, a fim de enfrentar o Fluminense. Idêntico convite foi feito ao sr. Carlos Paulot, presidente do Racing. Os dois esportistas prometeram atender o convite, desde que suas ocupações o permitam.

NÃO HOUVE PRÉLIMINAR

O público que fez passar pelas bilheterias apenas Cr\$ 3.538,00 foi logrado com a realização da preliminar costumeira que reúne os aspirantes. E' que a P. R. G. F. numa atitude incompreensível, programou para amanhã a estreia

que o cotejo entre os aspirantes do Corintians e Renner seja realizada em data oportuna.

Mas o que não se justifica é que o publico que pagou seja logrado e ainda obrigado a permanecer desde às 13 horas no sol e mal acomodados nas instalações do Estádio do Corintians.

Confraternização Esportiva

COM ESSA FINALIDADE JOGAM, HOJE, TRAFEGO E OFICINAS DA COMPANHIA CARRIS — CONVOCAÇÃO DE JOGADORES

Realizando-se hoje, pela manhã, no aprazível Estádio da Timbauva, uma partida de confraternização entre os departamentos "Trafego e Oficinas" da Cia. Carris, com o intuito de entretecer cada vez mais a pratica do esporte entre os diversos Departamentos da Cia., a Direção Técnica das "Oficinas" solicita o comparecimento dos seguintes cracks: munidos de fardamento:

Wichinski — Pedrinho —

Selon — Costa — Ary — Ser-

gio — Tulio — Boamerges —

Aparicio — Camacho — Adalberto — Leopoldino — João — Cauduro — Lucindo — Pires — Severo — Noir — Fattore I — Fattore II — Nunes — Soares — Geronymo — Ray — Morinho — Armando — Teixeira — Ercildo — Manoelzinho — Rafael — Almiro — Victor — Amyr — Ruben — Pereira I — Pereira II — Gianoni — Wallau — Oswaldo — Gilie — Edy — Carlos — Ananias — Raul — (verre e demais jogadores).

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

SOCIEDADE DE CREDITO REAL
PORTO ALEGRE — CAPITAL: Cr\$ 3.075.000,00

Autentada e funcionaria pelas Decretos no. 22.207, de 4-1-35; e 22.205, de 12-7-35.

CARTAS PATENTES: Decretos no. 1.087 e 1.088, de 20-1-33.

Balancete das operações da Matriz e Filial em 30 de setembro de 1948

ATIVO		PASSIVO
1 - CAIXA GERAL "CAIXA" Em moeda corrente 500.100,00 Em depósito no Banco do Brasil 575.000,00 Em depósito no Banco de Portugal 100.000,00 Em depósito no Banco de Santa Fé 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Valparaíso 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Santiago 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Chile 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Buenos Aires 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Montevideo 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio de Janeiro 1.000.000,00 Em depósito no Banco de São Paulo 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Porto Alegre 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Curitiba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Belo Horizonte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Salvador 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Recife 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Fortaleza 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Natal 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Aracaju 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Maceió 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Teresina 1.000.000,00 Em depósito no Banco de São Luís 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Maranhão 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Ceará 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Piauí 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Alagoas 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Sergipe 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Pernambuco 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Paraíba 1.000.000,00 Em depósito no Banco de Rio Grande do Norte 1.000.000,00 Em depósito no Banco de		

Uma prova de caráter de massa, que se realizou no hipódromo dos Moinhos de Vento, sob a presidência de sua diretoria, a qual teve a honra de receber a presença de uma das maiores autoridades do esporte brasileiro, o sr. João de Deus, presidente da C.R. e seu sócio benemerito.

Nova produção de que anos das concorrentes desta magna carreira, que será disputada no domingo de uma milha e com a distância de 20.000 metros, a qual será por cento por cento em vista da igualdade de forças dos degladiantes, pois os trabalhos fornecidos por todos os participantes são bastante semelhantes, daí, devemos assistir um dos mais empolgantes e um final que seletará a grande assistência presente nos Moinhos de Vento. Das reações provas, chamamos bastante a atenção dos aficionados, as seguintes parciais: — a primeira de 100 metros, em que os competidores se disputaram a vitória, com o vencedor, o sr. João de Deus, em 12 segundos e 1/2. — a segunda de 200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 24 segundos e 1/2. — a terceira de 400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 48 segundos e 1/2. — a quarta de 800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 96 segundos e 1/2. — a quinta de 1.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 192 segundos e 1/2. — a sexta de 3.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 384 segundos e 1/2. — a sétima de 6.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 768 segundos e 1/2. — a oitava de 12.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 1.536 segundos e 1/2. — a nona de 25.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 3.072 segundos e 1/2. — a décima de 51.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 6.144 segundos e 1/2. — a décima primeira de 102.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 12.288 segundos e 1/2. — a décima segunda de 204.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 24.576 segundos e 1/2. — a décima terceira de 409.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 49.152 segundos e 1/2. — a décima quarta de 819.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 98.304 segundos e 1/2. — a décima quinta de 1.638.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 196.608 segundos e 1/2. — a décima sexta de 3.276.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 393.216 segundos e 1/2. — a décima sétima de 6.553.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 786.432 segundos e 1/2. — a décima oitava de 13.107.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 1.572.864 segundos e 1/2. — a décima nona de 26.214.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 3.145.728 segundos e 1/2. — a vigésima de 52.428.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 6.291.456 segundos e 1/2. — a vigésima primeira de 104.857.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 12.582.912 segundos e 1/2. — a vigésima segunda de 209.715.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 25.165.824 segundos e 1/2. — a vigésima terceira de 419.430.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 50.331.648 segundos e 1/2. — a vigésima quarta de 838.860.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 100.663.296 segundos e 1/2. — a vigésima quinta de 1.677.721.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 201.326.592 segundos e 1/2. — a vigésima sexta de 3.355.443.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 402.653.184 segundos e 1/2. — a vigésima sétima de 6.710.886.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 805.306.368 segundos e 1/2. — a vigésima oitava de 13.421.772.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 1.610.612.736 segundos e 1/2. — a vigésima nona de 26.843.545.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 3.221.225.472 segundos e 1/2. — a trigesima de 53.687.091.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 6.442.450.944 segundos e 1/2. — a trigesima primeira de 107.374.182.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 12.884.901.888 segundos e 1/2. — a trigesima segunda de 214.748.364.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 25.769.803.776 segundos e 1/2. — a trigesima terceira de 429.496.729.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 51.539.607.552 segundos e 1/2. — a trigesima quarta de 858.993.459.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 103.079.215.104 segundos e 1/2. — a trigesima quinta de 1.717.986.918.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 206.158.430.208 segundos e 1/2. — a trigesima sexta de 3.435.973.836.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 412.316.860.416 segundos e 1/2. — a trigesima sétima de 6.871.947.673.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 824.633.720.832 segundos e 1/2. — a trigesima oitava de 13.743.895.347.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 1.649.267.441.664 segundos e 1/2. — a trigesima nona de 27.487.790.694.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 3.298.534.883.328 segundos e 1/2. — a quadragésima de 54.975.581.388.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 6.597.069.766.656 segundos e 1/2. — a quadragésima primeira de 109.951.162.777.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 13.194.139.533.312 segundos e 1/2. — a quadragésima segunda de 219.902.325.555.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 26.388.279.066.624 segundos e 1/2. — a quadragésima terceira de 439.804.651.110.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 52.776.558.133.248 segundos e 1/2. — a quadragésima quarta de 879.609.302.220.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 105.553.116.266.496 segundos e 1/2. — a quadragésima quinta de 1.759.218.604.441.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 211.106.232.532.992 segundos e 1/2. — a quadragésima sexta de 3.518.437.208.883.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 422.212.465.065.984 segundos e 1/2. — a quadragésima sétima de 7.036.874.417.766.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 844.424.930.131.968 segundos e 1/2. — a quadragésima oitava de 14.073.748.835.532.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 1.688.849.860.263.936 segundos e 1/2. — a quadragésima nona de 28.147.497.671.065.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 3.377.699.720.527.872 segundos e 1/2. — a quinquagésima de 56.294.995.342.131.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 6.755.399.441.055.744 segundos e 1/2. — a quinquagésima primeira de 112.589.990.684.262.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 13.510.798.882.111.488 segundos e 1/2. — a quinquagésima segunda de 225.179.981.368.524.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 27.021.597.764.222.976 segundos e 1/2. — a quinquagésima terceira de 450.359.962.737.049.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 54.043.195.528.445.952 segundos e 1/2. — a quinquagésima quarta de 900.719.925.474.099.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 108.086.391.056.891.904 segundos e 1/2. — a quinquagésima quinta de 1.801.439.850.948.198.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 216.172.782.113.783.808 segundos e 1/2. — a quinquagésima sexta de 3.602.879.701.896.396.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 432.345.564.227.567.616 segundos e 1/2. — a quinquagésima sétima de 7.205.759.403.792.793.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 864.691.128.455.135.232 segundos e 1/2. — a quinquagésima oitava de 14.411.518.807.585.587.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 1.729.382.256.910.270.464 segundos e 1/2. — a quinquagésima nona de 28.823.037.615.171.174.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 3.458.764.513.820.540.928 segundos e 1/2. — a sexagésima de 57.646.075.230.342.348.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 6.917.529.027.641.081.856 segundos e 1/2. — a sexagésima primeira de 115.292.150.460.684.697.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 13.835.058.055.282.163.712 segundos e 1/2. — a sexagésima segunda de 230.584.300.921.369.395.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 27.670.116.110.564.327.424 segundos e 1/2. — a sexagésima terceira de 461.168.601.842.738.790.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 55.340.232.221.128.654.848 segundos e 1/2. — a sexagésima quarta de 922.337.203.685.477.580.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 110.680.464.442.257.309.696 segundos e 1/2. — a sexagésima quinta de 1.844.674.407.370.955.161.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 221.360.928.884.514.619.392 segundos e 1/2. — a sexagésima sexta de 3.689.348.814.741.910.323.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 442.721.857.769.029.238.784 segundos e 1/2. — a sexagésima sétima de 7.378.697.629.483.820.646.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 885.443.715.538.058.477.568 segundos e 1/2. — a sexagésima oitava de 14.757.395.258.967.641.292.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 1.770.887.431.076.116.955.136 segundos e 1/2. — a sexagésima nona de 29.514.790.517.935.282.585.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 3.541.774.862.152.233.910.272 segundos e 1/2. — a septuagésima de 59.029.581.035.870.565.171.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 7.083.549.724.304.467.820.544 segundos e 1/2. — a septuagésima primeira de 118.059.162.071.741.130.342.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 14.167.099.448.608.935.641.088 segundos e 1/2. — a septuagésima segunda de 236.118.324.143.482.260.684.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 28.334.198.897.217.871.282.176 segundos e 1/2. — a septuagésima terceira de 472.236.648.286.964.521.369.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 56.668.397.794.435.742.564.352 segundos e 1/2. — a septuagésima quarta de 944.473.296.573.929.042.739.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 113.336.795.588.871.485.128.704 segundos e 1/2. — a septuagésima quinta de 1.888.946.593.147.858.085.478.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 226.673.591.177.742.970.257.408 segundos e 1/2. — a septuagésima sexta de 3.777.893.186.295.716.170.956.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 453.347.182.355.485.940.514.816 segundos e 1/2. — a septuagésima sétima de 7.555.786.372.591.432.341.913.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 906.694.364.710.971.881.029.632 segundos e 1/2. — a septuagésima oitava de 15.111.572.745.182.864.683.827.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 1.813.388.729.421.943.762.058.264 segundos e 1/2. — a septuagésima nona de 30.223.145.490.365.729.367.654.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 3.626.777.458.843.887.524.116.528 segundos e 1/2. — a octogésima de 60.446.290.980.731.458.735.311.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 7.253.554.917.687.775.048.233.056 segundos e 1/2. — a octogésima primeira de 120.892.581.961.462.917.470.623.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 14.507.109.835.375.550.086.466.112 segundos e 1/2. — a octogésima segunda de 241.785.163.922.925.834.941.247.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 29.014.219.670.751.100.172.932.224 segundos e 1/2. — a octogésima terceira de 483.570.327.845.851.669.882.494.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 58.028.439.341.502.200.345.864.448 segundos e 1/2. — a octogésima quarta de 967.140.655.691.703.339.764.988.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 116.056.878.683.004.400.691.728.896 segundos e 1/2. — a octogésima quinta de 1.934.281.311.383.406.679.529.977.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 232.113.757.366.008.801.383.457.792 segundos e 1/2. — a octogésima sexta de 3.868.562.622.766.813.359.059.955.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 464.227.514.732.017.602.766.915.584 segundos e 1/2. — a octogésima sétima de 7.737.125.245.533.626.718.119.910.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 928.455.029.464.035.205.533.831.168 segundos e 1/2. — a octogésima oitava de 15.474.250.491.067.253.436.239.820.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 1.856.910.058.928.070.411.067.662.336 segundos e 1/2. — a octogésima nona de 30.948.500.982.134.506.872.479.641.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 3.713.820.117.856.140.822.134.324.672 segundos e 1/2. — a nonagésima de 61.897.001.964.269.013.744.959.283.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 7.427.640.235.712.281.644.268.649.344 segundos e 1/2. — a nonagésima primeira de 123.794.003.928.538.027.489.918.566.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 14.855.280.471.424.563.288.537.298.688 segundos e 1/2. — a nonagésima segunda de 247.588.007.857.076.054.979.837.132.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 29.710.560.942.849.126.577.074.597.376 segundos e 1/2. — a nonagésima terceira de 495.176.015.714.152.109.959.674.265.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 59.421.121.885.698.253.154.149.194.752 segundos e 1/2. — a nonagésima quarta de 990.352.031.428.304.219.919.348.531.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 118.842.243.771.396.506.308.298.389.504 segundos e 1/2. — a nonagésima quinta de 1.980.704.062.856.608.439.838.697.062.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 237.684.487.542.793.012.616.596.779.008 segundos e 1/2. — a nonagésima sexta de 3.961.408.125.713.216.879.677.384.124.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 475.368.975.085.586.025.233.193.558.016 segundos e 1/2. — a nonagésima sétima de 7.922.816.251.426.433.759.354.768.249.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 950.737.950.171.172.050.466.386.116.112 segundos e 1/2. — a nonagésima oitava de 15.845.632.502.852.867.518.709.536.499.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 1.901.475.900.342.344.100.932.772.232.224 segundos e 1/2. — a nonagésima nona de 31.691.265.005.705.735.037.419.072.998.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 3.802.951.800.684.688.201.865.544.464.464 segundos e 1/2. — a centésima de 63.382.530.011.411.470.074.838.145.996.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 7.605.903.601.369.376.403.731.128.928.928 segundos e 1/2. — a centésima primeira de 126.765.060.022.822.940.149.676.291.993.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 15.211.807.202.738.752.807.462.257.857.856 segundos e 1/2. — a centésima segunda de 253.530.120.045.645.880.299.352.583.987.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 30.423.614.405.477.505.614.924.515.715.712 segundos e 1/2. — a centésima terceira de 507.060.240.091.291.760.598.705.167.974.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 60.847.228.810.955.011.229.849.031.431.424 segundos e 1/2. — a centésima quarta de 1.014.120.480.182.583.521.197.410.335.948.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 121.694.457.621.910.022.459.698.062.862.848 segundos e 1/2. — a centésima quinta de 2.028.240.960.365.167.042.394.820.671.897.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 243.388.915.243.820.044.919.397.325.725.696 segundos e 1/2. — a centésima sexta de 4.056.481.920.730.334.084.789.641.343.795.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 486.777.830.487.640.089.838.794.651.451.392 segundos e 1/2. — a centésima sétima de 8.112.963.841.460.668.168.979.282.687.590.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 973.555.660.975.280.179.677.589.302.902.784 segundos e 1/2. — a centésima oitava de 16.225.927.682.921.336.337.958.565.375.180.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 1.947.111.321.950.560.359.355.178.605.805.568 segundos e 1/2. — a centésima nona de 32.451.855.365.842.672.675.917.130.750.361.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 3.894.222.643.901.120.718.710.357.211.611.136 segundos e 1/2. — a centésima de 64.903.710.731.685.345.351.834.261.501.723.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 7.788.445.287.802.240.437.421.714.422.422.272 segundos e 1/2. — a centésima primeira de 129.807.421.463.370.690.703.668.523.003.446.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 15.576.890.575.604.480.874.842.828.844.844.544 segundos e 1/2. — a centésima segunda de 259.614.842.926.741.381.407.337.046.006.892.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 31.153.781.151.208.961.749.685.657.689.689.088 segundos e 1/2. — a centésima terceira de 519.229.685.853.482.762.814.674.092.013.785.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 62.307.562.302.417.923.499.371.315.379.378.176 segundos e 1/2. — a centésima quarta de 1.038.459.371.706.965.525.629.348.184.027.571.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 124.615.124.604.835.846.998.742.630.758.756.352 segundos e 1/2. — a centésima quinta de 2.076.918.743.413.931.051.258.696.368.054.513.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 249.230.249.209.671.693.997.485.261.517.512.704 segundos e 1/2. — a centésima sexta de 4.153.837.486.827.862.102.517.392.736.029.027.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 498.460.498.419.343.387.994.970.523.035.025.408 segundos e 1/2. — a centésima sétima de 8.307.674.973.655.724.205.034.784.472.058.054.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 996.920.996.838.686.775.989.941.046.070.050.816 segundos e 1/2. — a centésima oitava de 16.615.349.947.311.448.410.069.568.944.116.108.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 1.993.841.993.677.373.551.979.882.092.140.101.632 segundos e 1/2. — a centésima nona de 33.230.699.894.622.896.820.138.137.888.232.217.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 3.987.683.987.354.747.103.959.764.184.280.203.264 segundos e 1/2. — a centésima de 66.461.399.789.245.793.640.276.275.776.464.435.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 7.975.367.974.709.494.207.919.528.368.560.406.528 segundos e 1/2. — a centésima primeira de 132.922.799.578.491.587.280.552.551.552.928.870.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 15.950.735.949.418.988.415.839.056.736.112.813.056 segundos e 1/2. — a centésima segunda de 265.845.599.156.983.174.561.105.110.304.185.740.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 31.901.471.898.837.976.831.678.112.224.225.426.160 segundos e 1/2. — a centésima terceira de 531.691.198.313.966.349.122.220.220.608.451.481.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 63.802.943.797.675.953.663.356.224.448.450.852.320 segundos e 1/2. — a centésima quarta de 1.063.382.396.627.932.698.244.440.440.121.702.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 127.605.887.595.351.907.326.712.448.896.901.704.640 segundos e 1/2. — a centésima quinta de 2.126.764.793.255.865.396.488.880.880.243.405.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 255.211.775.190.703.814.653.424.896.179.803.408.128 segundos e 1/2. — a centésima sexta de 4.253.529.586.511.730.792.977.760.176.486.811.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 510.423.550.381.407.629.307.848.179.359.606.816.256 segundos e 1/2. — a centésima sétima de 8.507.059.173.023.461.585.955.520.352.973.622.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 1.020.847.100.762.815.258.615.696.358.718.713.632.512 segundos e 1/2. — a centésima oitava de 17.014.118.346.046.923.171.911.040.704.195.244.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 2.041.694.201.525.630.517.231.392.717.437.427.264.024 segundos e 1/2. — a centésima nona de 34.028.236.692.093.846.343.822.080.140.390.489.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 4.083.388.403.051.261.034.462.784.143.874.854.528.048 segundos e 1/2. — a centésima de 68.056.473.384.187.692.687.644.280.280.780.979.200 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 8.166.776.806.102.522.068.929.568.287.749.709.856.096 segundos e 1/2. — a centésima primeira de 136.112.946.768.375.385.375.288.560.560.157.411.600 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 16.333.553.612.045.044.137.857.136.575.499.419.712.192 segundos e 1/2. — a centésima segunda de 272.225.893.536.750.770.750.576.112.112.314.822.400 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 32.667.107.224.090.088.275.714.272.112.628.839.424.384 segundos e 1/2. — a centésima terceira de 544.451.787.073.501.541.501.152.224.224.629.644.800 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 65.334.214.448.180.176.551.428.544.224.125.258.848.768 segundos e 1/2. — a centésima quarta de 1.088.903.574.147.003.083.002.304.448.448.125.258.848.768 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 130.668.428.896.360.352.110.256.108.850.517.517.536 segundos e 1/2. — a centésima quinta de 2.177.807.148.294.006.166.004.608.896.896.250.517.536 segundos, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 261.336.857.792.720.704.220.512.217.701.035.035.072 segundos e 1/2. — a centésima sexta de 4.355.614.296.588.012.332.009.216.179.179.501.035.072 metros, em que o vencedor, o sr. João de Deus, em 522.673.715.584.140.140.440.512.